RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

FACTORES PSICOSOCIALES RELACIONADOS AL ESTRÉS LABORAL EN PROFESIONALES DE ENFERMERÍA EN EL SERVICIO DE EMERGENCIA.

Nury Roseny Chavez Ponce (nury.chavez@upch.pe)

Aurora Marlene Giraldo Giraldo (aurora.giraldo.g@upch.pe)

Gutiérrez Pacheco Samuel Prudencio (samuel.gutierrez@upch.pe)

Fatores Psicossociais Relacionados ao Estresse Ocupacional em Profissionais de Enfermagem no Pronto-Socorro.

Resumo: Introdução. - O estresse ocupacional em profissionais de enfermagem é um problema crítico que impacta negativamente tanto o seu bem-estar quanto a qualidade da assistência ao paciente, especialmente em áreas de alta pressão como o pronto-socorro. Fatores psicossociais como sobrecarga de trabalho, longos turnos e falta de recursos contribuem para altos níveis de estresse, o que pode reduzir a criatividade, a concentração e, consequentemente, a qualidade da assistência prestada. No Peru, o estresse ocupacional na enfermagem é uma preocupação crescente que afeta a qualidade de vida e o desempenho no setor de saúde. Objetivo. - Determinar a

relação entre fatores psicossociais e estresse ocupacional em profissionais de enfermagem no pronto-socorro de um hospital nacional em Lima, 2025. Material e Métodos. - Foi realizado um estudo transversal, correlacional e quantitativo. A população do estudo foi composta por 103 profissionais de enfermagem do pronto-socorro, e uma amostra de 82 foi selecionada por amostragem aleatória simples. Foram utilizados um questionário de fatores psicossociais com 30 itens e confiabilidade alfa de Cronbach de 0,98 e uma Escala de Estresse em Enfermagem (NSS) com 34 itens e confiabilidade alfa de Cronbach de 0,905. Resultados: Foi encontrada uma correlação positiva fraca, porém estatisticamente significativa, entre os fatores psicossociais e o estresse ocupacional entre os profissionais de enfermagem. Conclusão: O fator psicossocial Participação, Envolvimento e Responsabilidade foi considerado o mais inadequado (86,59%) e o nível de estresse ocupacional foi moderado (58,54%).

Title: Psychosocial Factors Related to Work-Related Stress in Nursing Professionals in the Emergency Department of a National Hospital, 2025

Abstract: Introduction. - Work-related stress in nursing professionals is a critical problem that negatively impacts both their well-being and the quality of patient care, especially in high-pressure areas such as the emergency department. Psychosocial factors such as work overload, long shifts, and a lack of resources contribute to high stress levels, which can reduce creativity, concentration, and ultimately, the quality of care provided. In Peru, work-related stress in nursing is a growing concern that affects quality of life and performance in the healthcare sector. Objective. - To determine the relationship between psychosocial factors and work-related stress in nursing professionals in the emergency department of a national hospital in Lima, 2025. Material and Methods. - A quantitative, correlational, cross-sectional study was conducted. The study population consisted of 103 nursing professionals from the emergency department, and a sample of 82 was selected using simple random sampling. A 30-item psychosocial factors questionnaire with a Cronbach's alpha reliability of 0.98 and a 34-item Nursing Stress Scale (NSS) with a Cronbach's alpha reliability of

0.905 were used. Results: A weak but statistically significant positive correlation was found between psychosocial factors and job stress among the nursing professionals. Conclusion: The psychosocial factor of Participation, Involvement, and Responsibility was found to be the most inadequate (86.59%), and the level of job stress was moderate (58.54%).

Título: Factores psicosociales relacionados al estrés laboral en profesionales de enfermería en el servicio de emergencia de un hospital nacional, 2025.

Resumen: Introducción. - El estrés laboral en los profesionales de enfermería es un problema crítico que impacta negativamente tanto en su bienestar como en la calidad de atención a los pacientes, especialmente en áreas de alta presión como es el servicio de emergencia. Factores psicosociales como la sobrecarga de trabajo, turnos prolongados y la falta de recursos contribuyen a un estrés elevado, que puede reducir la creatividad, concentración y, en última instancia, la calidad del cuidado proporcionado. En Perú, el estrés laboral en enfermería es una preocupación creciente que afecta la calidad de vida y el rendimiento en el ámbito sanitario. Objetivo. - Determinar la relación entre los factores psicosociales y el estrés laboral en profesionales de enfermería en el servicio de emergencia de un hospital nacional de Lima, 2025. Material y método. - Estudio de enfoque cuantitativo, con diseño correlacional y de corte transversal. La población estuvo conformada por 103 profesionales de enfermería del servicio de emergencia y se trabajó con una muestra de 82, mediante muestreo aleatorio simple. Se ha empleado un cuestionario de factores psicosociales que consta de 30 preguntas con una confiabilidad de 0.98 por Alfa de Cronbach y una escala de estrés de enfermería (NSS) que consta de 34 preguntas con una confiabilidad de 0.905 por Alfa de Cronbach. Resultados. - Existe una correlación positiva débil y estadísticamente significativa entre los factores psicosociales y el estrés laboral en los profesionales de enfermería. Conclusión. – Se determina que el factor psicosocial de Participación, Implicación y Responsabilidad fue el más inadecuado con 86.59 % y el nivel de estrés laboral fue mediano con un 58.54 %.

Palavras-chave: estrés laboral; enfermería; factores de riesgo; salud; emergencias (decs; lilacs).